

Clipping



TRIBUNAL DE CONTAS DO
ESTADO DE GOIÁS

Notícias do dia 23 de abril

Corte de gastos em Goiás deve chegar a R\$ 21,5 milhões em abril

O corte de 20% no custeio de Poderes e órgãos autônomos deve representar uma economia de ao menos R\$ 21,5 milhões neste mês, considerando Executivo, Assembleia Legislativa, Ministério Público e os tribunais de Contas do Estado (**TCE**) e dos Municípios (TCM). A redução se dá pela queda na arrecadação do Estado, devido às medidas de combate ao novo coronavírus.

As informações foram repassadas à reportagem pelos Poderes e órgãos, sendo: R\$ 17 milhões do Executivo; R\$ 1,6 milhão da Assembleia, como já havia adiantado o POPULAR ontem; R\$ 2 milhões do Ministério Público; R\$ 600 mil do **TCE**; e R\$ 300 mil do TCM. Tribunal de Justiça (TJ) e Defensoria Pública não informaram os valores dos cortes.

No caso da Defensoria Pública, considerando o valor do duodécimo, a redução deve ser de aproximadamente R\$ 311 mil, o que deve elevar a economia prevista para R\$ 21,8 milhões. O TJ não recebe duodécimo. Em nota, a Defensoria diz que está fazendo a revisão de todos os contratos, à exceção dos terceirizados, a fim de manter salários de copeiras, vigilantes e pessoal de serviços gerais e estagiários.

Além disso, a Defensoria informa a suspensão de todos os processos licitatórios em andamento e racionalização tanto no uso de materiais de consumo e expediente quanto no consumo de água, energia elétrica, telefonia e serviços de postagem. Haverá também limite de uso para combustível em 80% do valor gasto em 2019.

REaVALIAÇÃO

O Executivo, segundo informado pela Secretaria de Economia, fará o corte em despesas de manutenção e funcionamento, sem especificar as ações. Já na Assembleia, a redução deve vir da diminuição do ritmo da obra da nova sede, além de revisão de contratos de prestadores de serviços e não realização de atividades como a **Alego** Ativa, que já estava paralisada desde março.

A redução dos gastos de custeio foi anunciada ontem pelo governador Ronaldo Caiado (DEM), após videoconferência com os Poderes, que já haviam discutido a questão em reuniões anteriores, como adiantado pela coluna Giro. Contudo, como aponta o presidente da Assembleia, Lissauer Vieira (PSB), deverá ser reavaliada em maio.

Isso porque a expectativa é de queda maior na arrecadação em maio e junho. Atualmente, está na média de 17%. Questionado sobre os cortes, ele adianta que neste mês, diante do quadro atual, não foi necessário mexer em questões mais profundas, mas não descarta a possibilidade. "O reflexo da retomada da economia feita agora será em julho. Então, a princípio não chegará nos gabinetes (dos deputados), mas em maio pode ser que chegue", diz.

À CBN **Goiânia**, em 13 de abril, Lissauer já havia falado sobre a possibilidade de reduzir em até 50% o valor da verba indenizatória a que os 41 deputados têm direito - R\$ 26,3 mil mensais cada. "Isso se não vir o socorro do governo federal", afirma, referindo-se ao projeto que tramita no Senado e que pode garantir ajuda financeira a Estados e municípios (leia abaixo). "Se vir, o impacto pode ser menor."

outros

No TCM, os cortes devem ser feitos com gastos de combustível, diárias, revisão de contratos de manutenção, redução com energia elétrica, viagens, material de expediente e estabelecimento de turno único de seis horas, além de redução de contrato. O **TCE** tomou medidas semelhantes, reduzindo também, parcial ou integralmente, contratos de serviços ou bens.

Já o Ministério Público aponta ter feito reorganização de atividades administrativas, limitando o horário de trabalho na sede, em **Goiânia**, (das 13h às 18h), e nas comarcas (limite de 2 horas por dia). Além disso, ressalta contingenciamento de despesas com custeio em áreas como transporte, bens de consumo e energia.

Socorro a Estados passa por Alcolumbre

O projeto de socorro a Estados e municípios, ao qual **Goiás** tem interesse para mitigar o corte de gastos a ser feito pelos Poderes e como uma forma de evitar corte de salários ou demissão de comissionados, tomou outro rumo ontem. Se antes os senadores falavam sobre a possibilidade de uma Medida Provisória para substituir o texto aprovado pela Câmara dos Deputados, a articulação agora é para que o presidente da Casa, senador Davi Alcolumbre (DEM), seja relator da proposta.

O senador por **Goiás**, Vanderlan Cardoso (PSD), explica que a ideia da MP não foi para frente, justamente por conta de possível desgaste com a Câmara. Como já mostrou o POPULAR, o projeto aprovado pelos deputados tem como ponto principal a compensação, pela União, a Estados e municípios pela queda na arrecadação de ICMS e ISS, ponto com o qual o governo federal não concorda. O Planalto também quer exigir contrapartidas dos governos locais.

Apesar de articulação contrária do governo de Jair Bolsonaro (sem partido) na Casa, porém, o projeto foi aprovado por 431 votos a favor ante 70 contra. Logo após passar pela Câmara, o governo já anunciou que tentaria mudar o texto no Senado, o que tem feito desde então. Diante do argumento que o texto passou sem diálogo com o governo, surgiu a ideia da MP. Contudo, MPs precisam ser aprovadas pelo Congresso Nacional e poderia não passar na Câmara.

"Por isso, defendemos que Alcolumbre assuma a relatoria do projeto", diz Vanderlan. "Seria a pessoa mais indicada, pois é quem ainda tem interlocução com todos e poderia conversar tanto com o governo quanto com governadores e representantes dos prefeitos para se chegar a um acordo."

A tentativa de acordo se dá justamente porque, após ser modificado no Senado, o texto volta à Câmara. No Senado, o texto já foi apensado a outro, do senador Antonio Anastasia (PSD), que trata de assunto semelhante.

Site: <https://www.opopular.com.br/?renderAsFlip=flip&date=20200423&caderno=OPOPULAR&edicaoAberta=false>

Caiado acerta redução de 20% das despesas com poderes

Da Redação

Representantes dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário, além de Ministério Público, Tribunais de Contas e Defensoria, decidiram cortar 20% de suas despesas. Com a medida, o governador Ronaldo Caiado anunciou que está garantido pagamento dos servidores em dia. "Veja o quanto a parceria e o diálogo entre os Poderes passa a ser fundamental para que a gente possa resolver os problemas; principalmente agora, em um momento de crise" enfatizou o governador, em vídeo. "É com este clima que governamos o Estado de **Goiás**. Com harmonia, com diálogo e com resultado para o cidadão."

Desde que foi instituída a quarentena em **Goiás**, por decreto em março, o governador Ronaldo Caiado tem ressaltado a necessidade de uma readequação dos gastos públicos em todo o Estado. Ele sensibilizou as autoridades para a necessidade de união e de esforço coletivo e, ontem, os chefes dos Poderes constituídos e órgãos autônomos assinaram, após a quarta videoconferência para tratar do assunto, um acordo público se comprometendo em reduzir as despesas previstas para o ano de 2020. Em suas redes sociais, o governador ainda celebrou a decisão. "Orgulhoso dessa união exemplar que ajuda **Goiás** a superar este momento" escreveu em mensagem no Twitter.

Na reunião virtual, foram apresentados os detalhes da redução de gastos de cada órgão ou Poder. Participaram, além do governador, os chefes do Poder Legislativo, Poder Judiciário, Ministério Público Estadual, Defensoria Pública, **Tribunal de Contas do Estado (TCE)** e do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM). Os cortes têm como objetivo adequar a realidade do Estado ao cenário econômico que se desenhou em torno do enfrentamento à pandemia do novo coronavírus.

O compromisso coletivo de revisão de despesas havia sido firmado durante outra video-conferência, realizada no último dia 2 de abril. Na ocasião, a Secretaria da Economia apresentou uma análise financeira que comprova a frustração da receita em face da desaceleração econômica, provocada pelo isolamento social. Tal medida foi adotada em **Goiás** a partir da recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), que a considera o método mais eficiente no controle da disseminação Covid-19.

Desde que **Goiás** registrou o primeiro caso de coronavírus, Caiado tem se pautado especialmente na meta de preservar a saúde dos goianos e salvar vidas. Paralelo a isso, concentra esforços na tentativa de minimizar os impactos econômicos causados pela desaceleração do comércio, indústrias e afins. Por isso, o Estado tem liberado linhas de crédito emergenciais para micro e pequenos empreendedores, além de adiar o calendário de pagamento do IPVA e impedir o corte de água, por exemplo, em caso de não pagamento durante esse período.

Outro argumento que o governador apresentou aos chefes dos demais Poderes e órgãos autônomos sobre a importância da redução de gastos diz respeito à saúde. Baseado na crescente demanda por atendimentos hospitalares observada em outros países por onde a Covid-19 se alastrou, Ronaldo Caiado tem preparado hospitais de campanha para evitar um colapso. Essa economia nas despesas, salientou, pode compensar a área da saúde. "Podemos precisar contratar mais médicos [e outros profissionais da saúde] para estar à frente do combate ao coronavírus" disse.

Além de priorizar mais recursos para a saúde, o governador também destina verbas orçamentárias para a segurança pública e educação, áreas que merecem atenção maior por parte do poder público. Em razão de medidas ousadas, os índices de criminalidade caíram em **Goiás**, adianta Ronaldo Caiado.

Sem o apoio da União teremos um caos financeiro" afirma Lissauer

Sensível à crise financeira enfrentada por estados e municípios em razão da pandemia do novo coronavírus

(Covid-19), o presidente da Assembléia Legislativa de **Goiás (Alego)**, Lissauer Vieira (PSB), tem demonstrado respaldo à proposta de socorro financeiro, aprovada pela Câmara Federal, que visa a reposição das perdas com arrecadação de ICMS e ISS neste ano por parte da União.

Ao contrário do que pensam outros políticos goianos, que defendem a imposição de regras de contrapartidas, o chefe do Poder Legislativo acredita que a prioridade nesse momento é preservar vidas e buscar estratégias concretas para "salvar estados que estão à beira da falência"

"A contrapartida é salvarmos vidas e sairmos dessa crise o mais breve possível. **Goiás**, por exemplo, já estava com o socorro da suspensão das dívidas com os bancos da União para poder sobreviver e salvar a folha de pagamento dos servidores. A partir do momento que veio a queda da arrecadação, não só do ICMS, mas ISS e outros rendimentos, os problemas que já vivemos foram acentuados. Precisamos salvar a economia do país, os empresários, os profissionais liberais, as pessoas que estão desempregadas. Não tem jeito, a crise é grande e precisamos de uma estratégia para salvar estados que estão à beira da falência', defende o presidente da **Alego**.

Lissauer também reforça que os projetos que estão em apreciação no Congresso Nacional voltados para o suporte aos entes federados e municípios são a única saída para amenizar o desequilíbrio financeiro ocasionado pelos efeitos da pandemia. "Vejo que essa ajuda da União recompondo a perda de ICMS dos estados e ISS para os municípios é a única forma de diminuirmos as graves consequências financeiras enfrentadas por todos os gestores em suas administrações nesse momento.

Mesmo assim, os estados já estão perdendo, porque não é só a parada da economia, é a queda na arrecadação, e eles não sobrevivem sem essas principais arrecadações', salienta.

O chefe do Legislativo goiano alerta ainda para um possível cenário de colapso, caso o governo federal negligencie o auxílio necessário aos estados e municípios. "Sem o apoio da União teremos um caos financeiro e econômico. A desassistência de serviços públicos, a dificuldade de pagar a folha dos servidores, a falta de investimentos que já vinham com muitos problemas. Agora, se os estados já tinham essa dificuldade, o que é que pode acontecer a partir do momento em que cai muito a arrecadação?'," questiona. "Isso não é uma recomposição que você fala: olha, vai aumentar e recompor o que está sendo perdido nesse momento de crise'," conclui Lissauer. Lissauer Vieira: Estado precisa de recursos da União

Site: <http://impresso.dm.com.br/edicao/20200423/pagina/1>

Podere e órgãos autônomos de Goiás reduzem 20% das despesas devido à pandemia

Da Redação

jornalismo@diariodeaparecida.com

Representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além do Ministério Público, Tribunais de Contas e Defensoria, decidiram cortar 20% de suas despesas. Com a medida, o governador Ronaldo Caiado anunciou que está garantido o pagamento dos servidores em dia. "Veja o quanto a parceria e o diálogo entre os poderes passam a ser fundamentais para que a gente possa resolver os problemas, principalmente agora, em um momento de crise", enfatizou o governador em vídeo. "É com este clima que governamos o Estado de **Goiás**. Com harmonia, com diálogo e com resultado para o cidadão."

Desde que foi instituída a quarentena em **Goiás**, por decreto em março, o governador Ronaldo Caiado tem ressaltado a necessidade de uma readequação dos gastos públicos em todo o Estado. Ele sensibilizou as autoridades para a necessidade de união e de esforço coletivo e, ontem, 22, os chefes dos poderes constituídos e órgãos autônomos assinaram, após a quarta videoconferência para tratar do assunto, um acordo público se comprometendo a reduzir as despesas previstas para o ano de 2020. Em suas redes sociais, o governador ainda celebrou a decisão. "Orgulhoso dessa união exemplar que ajuda **Goiás** a superar este momento", escreveu em mensagem no Twitter.

Na reunião virtual, foram apresentados os detalhes da redução de gastos de cada órgão ou poder. Participaram, além do governador, os chefes do Poder Legislativo, Poder Judiciário, Ministério Público Estadual, Defensoria Pública, **Tribunal de Contas do Estado (TCE)** e do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM). Os cortes têm como objetivo adequar a realidade do Estado ao cenário econômico que se desenhou em torno do enfrentamento à pandemia do novo coronavírus.

O compromisso coletivo de revisão de despesas havia sido firmado durante outra videoconferência, realizada no último dia 2 de abril. Na ocasião, a Secretaria da Economia apresentou uma análise financeira que comprova a frustração da receita em face da desaceleração econômica, provocada pelo isolamento social. Tal medida foi adotada em **Goiás** a partir da recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), que considera o método mais eficiente no controle da disseminação da Covid-19.

Desde que **Goiás** registrou o primeiro caso de coronavírus, Caiado tem se pautado especialmente na meta de preservar a saúde dos goianos e salvar vidas. Paralelo a isso, concentra esforços na tentativa de minimizar os impactos econômicos causados pela desaceleração do comércio, indústrias e afins. Por isso, o Estado tem liberado linhas de crédito emergenciais para micro e pequenos empreendedores, além de adiar o calendário de pagamento do IPVA e impedir o corte de água, por exemplo, em caso de não pagamento durante esse período.

Outro argumento que o governador apresentou aos chefes dos demais poderes e órgãos autônomos sobre a importância da redução de gastos diz respeito à saúde. Baseado na crescente demanda por atendimentos hospitalares observada em outros países por onde a Co-vid-19 se alastrou, Ronaldo Caiado tem preparado hospitais de campanha para evitar um colapso. Essa economia nas despesas, salientou, pode compensar a área da saúde. "Podemos precisar contratar mais médicos [e outros profissionais da saúde] para estar à frente do combate ao coronavírus", disse.

Site: <https://diariodeaparecida.com.br/edicao-imprensa-no2414/>

Governador anuncia que poderes vão cortar 20% das despesas de custeio, viabilizando pagamento de servidores

Rota Jurídica - O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, usou sua conta no Twitter, ontem quarta-feira (22/4), para afirmar que os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além do Ministério Público, **Tribunal de Contas do Estado**, Tribunal de Contas dos Municípios e Defensoria Pública decidiram cortar 20% das despesas de custeio, para enfrentar a crise causada pela pandemia do novo coronavírus.

"Isso garante o pagamento dos servidores em dia. Orgulhoso dessa união exemplar que ajuda Goiás a superar este momento", escreveu Caiado, ao revelar a decisão após reunião com representantes dos órgãos envolvidos.

Site: <https://gazetadoestado.s3-eu-west-1.amazonaws.com/uploads/arquivos/2020/04/4230.pdf>

Estados reduzem custeio para o combate ao vírus

Estados e municípios começam a reduzir gastos com custeio para direcionar mais verbas para o combate ao coronavírus. Nesta quarta-feira, o governador de **Goiás**, Ronaldo Caiado (DEM), propôs corte de 20% nas despesas do Executivo, Legislativo e Judiciário do seu Estado para garantir o pagamento do salário dos servidores e direcionar recursos para a Saúde. O governador Helder Barbalho (MDB), do Pará, anunciou que vai doar três meses de salário a um fundo para combater a covid-19. Em São Paulo, a Assembleia Legislativa e a Câmara Municipal devem votar hoje pacotes de cortes.

Nas últimas semanas, Caiado e os outros chefes de Poderes de **Goiás** vinham se reunindo para construir uma proposta que fizesse frente à queda de arrecadação do Estado. O corte de 20% nos gastos fixos da **administração estadual**, excluindo salários, também vale para o Ministério Público, a Defensoria Pública e o **Tribunal de Contas do Estado de Goiás**. Segundo Caiado, se o governo federal não repassar mais recursos, ele terá que fazer cortes diretamente na folha de pagamento.

"Estou num impasse. Vou dosando de acordo com a arrecadação, mas não posso perder o apoio dos servidores. Se não chegarem recursos federais, o corte de custeio pode não ser suficiente e vou ter que entrar na folha de pagamento", disse Caiado.

No Pará, Barbalho diz esperar que sua iniciativa de doar salário seja copiada por outros Poderes. "Decidi que vou doar, a partir deste mês, três meses do meu salário para o fundo de combate ao novo coronavírus no Pará. O valor total é de R\$ 67.148,19. Espero que esta pequena atitude estimule outros Poderes a se juntarem a mim", escreveu Barbalho no Twitter.

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) apresentou ontem um plano de corte de gastos que deve gerar uma economia de R\$ 320 milhões. O valor, que equivale a um quarto do orçamento da Casa, deve ser investido em ações de combate à pandemia do coronavírus. O projeto tramita em regime de urgência e deve ir para votação na tarde desta quinta-feira. A expectativa é que as medidas passem a vigorar a partir do dia 1.º de maio.

A proposta é que sejam reduzidos em 30% os salários e verbas de gabinete dos 94 deputados da Alesp. A Mesa Diretora também sugere um corte de 20% nos salários e benefícios dos funcionários comissionados da Casa, além da doação de 70% do Fundo Especial de Despesas e revisão de contratos.

Votação

"Estamos apresentando esse projeto, de maneira muito clara e explícita, de redução do custo operacional do Poder Legislativo, fazendo esse gesto importante, e esperamos que as demais casas legislativas do Brasil sigam nessa direção também", declarou o presidente da Alesp, Cauê Macris (PSDB). Situação e oposição devem votar a favor da proposta.

A Câmara Municipal de São Paulo também deve apreciar hoje um projeto que reduz em 30% os salários dos vereadores da capital enquanto estiver em vigor o estado de calamidade pública. O salário do parlamentar é de R\$ 18.991,68. O texto ainda determina redução de 20% nos vencimentos dos servidores comissionados e em 30% da verba para despesas gerais dos 55 gabinetes.

Segundo a Câmara Municipal, "as medidas representam uma economia de R\$ 3,92 milhões por mês, um total de R\$ 31,4 milhões até dezembro". Na Câmara, tramita ainda projeto de lei para retomada das atividades econômicas, que prevê descontos de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) para comerciantes atingidos pelo fechamento do comércio e prorrogação da validade de alvarás que venceram durante a pandemia. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Bruno Nomura e Bruno Ribeiro

Estado Conteúdo

Copyright © 2020 Estadão Conteúdo. Todos os direitos reservados.

Site: <https://www.aquinoicias.com/2020/04/20200423075204-estados-reduzem-custeio-para-o-combate-ao-virus/>

Ipasgo contrata nova plataforma de tecnologia

O Instituto de Assistência dos Servidores do Estado de **Goiás** (Ipasgo) vai contratar nova plataforma de tecnologia para a modernização da prestação de assistência em saúde. O edital do pregão eletrônico foi publicado no dia 15 de abril para a aquisição de serviço de automação, com software para o apoio operacional e ferramentas gerenciais, pelo valor estimado de R\$ 124,9 milhões.

A nova plataforma vai disponibilizar ferramentas gerenciais, táticas e operacionais para a gestão de sistema de assistência à saúde, aprimoramento, implementação e operacionalização de programa integrado de promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos. Estudos técnicos iniciais apontam que, como a atualização do serviço, o custo operacional do Ipasgo deve ser reduzido imediatamente em cerca de R\$ 33,6 milhões.

Gastos

Em 2019, o valor gasto com o mesmo tipo de serviço ficou em R\$ 158,5 milhões. A modernização da tecnologia também vai impactar nos gastos operacionais, pois evitará desperdícios, fraudes e desvios. A previsão é de que estes custos sejam reduzidos em até 15%, anualmente, o que representará uma economia média de R\$ 270 milhões.

Ao total, o processo de modernização dos sistemas vai gerar uma economia média de R\$ 304 milhões anuais, nos gastos administrativos e operacionais. A medida segue a determinação do Plano de Contingenciamento de Gastos para o Enfrentamento da Pandemia de Covid-19, que tem como propósito mitigar o impacto do novo coronavírus nas finanças, bem como as orientações do Governo de **Goiás** para modernizar e ampliar a oferta de serviços em saúde, o plano de assistência vai implementar sistema de automação, com novas tecnologias para ampliar a transparência e controle de falhas de desvios.

A remodelação dos processos de tecnologia do Ipasgo é acompanhada pela **Controladoria Geral do Estado (CGE)**, Ministério Público do Estado de **Goiás** (MP-GO) e **Tribunal de Contas do Estado (TCE)**. O presidente do Ipasgo, Silvio Fernandes explica que as novas ferramentas vão permitir controle real e eficiente dos atos e reduzir fraudes e corrupções.

Site: <https://www.dm.jor.br/economia/2020/04/ipasgo-contrata-nova-plataforma-de-tecnologia/>

Ipasgo vai contratar nova plataforma de tecnologia para reduzir custos e implementar programas de promoção de saúde

Gustavo Martins

O Instituto de Assistência dos Servidores do Estado de **Goiás** (Ipasgo) vai contratar nova plataforma de tecnologia para a modernização da prestação de assistência em saúde. O edital do pregão eletrônico foi publicado no dia 15 de abril para a aquisição de serviço de automação, com software para o apoio operacional e ferramentas gerenciais, pelo valor estimado de R\$ 124,9 milhões.

A nova plataforma vai disponibilizar ferramentas gerenciais, táticas e operacionais para a gestão de sistema de assistência à saúde, aprimoramento, implementação e operacionalização de programa integrado de promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos. Estudos técnicos iniciais apontam que, como a atualização do serviço, o custo operacional do Ipasgo deve ser reduzido imediatamente em cerca de R\$ 33,6 milhões.

Em 2019, o valor gasto com o mesmo tipo de serviço ficou em R\$ 158,5 milhões. A modernização da tecnologia também vai impactar nos gastos operacionais, pois evitará desperdícios, fraudes e desvios. A previsão é de que estes custos sejam reduzidos em até 15%, anualmente, o que representará uma economia média de R\$ 270 milhões.

Ao total, o processo de modernização dos sistemas vai gerar uma economia média de R\$ 304 milhões anuais, nos gastos administrativos e operacionais. A medida segue a determinação do Plano de Contingenciamento de Gastos para o Enfrentamento da Pandemia de Covid-19, que tem como propósito mitigar o impacto do novo coronavírus nas finanças, bem como as orientações do Governo de **Goiás** para modernizar e ampliar a oferta de serviços em saúde, o plano de assistência vai implementar sistema de automação, com novas tecnologias para ampliar a transparência e controle de falhas de desvios.

A remodelação dos processos de tecnologia do Ipasgo é acompanhada pela **Controladoria Geral do Estado (CGE)**, Ministério Público do Estado de **Goiás** (MP-GO) e **Tribunal de Contas do Estado (TCE)**. O presidente do Ipasgo, Silvio Fernandes explica que as novas ferramentas vão permitir um controle real e eficiente dos atos e reduzir fraudes e corrupções.

Com a nova plataforma, o Ipasgo terá levantamentos de dados precisos para traçar estratégias e definir ações em benefício dos usuários. Para se ter ideia, os desvios financeiros cometidos nos últimos 10 anos dentro do plano de assistência, que são alvo das operações Morfina e Metástase, que estão sob investigação da Polícia Civil do Estado de **Goiás**, podem ter gerado prejuízos de R\$ 500 milhões.

As fraudes foram possíveis devido à inexistência de padronização dos processos e de controle eficientes. "Sem padrões técnicos e transparentes o órgão público fica vulnerável a ações suspeitas e isso prejudica todo um sistema de prestação de serviço em saúde e a sociedade. Muito desperdício, desvio financeiro e gastos incoerentes com as demandas e necessidades reais".

Silvio Fernandes conta que dentro do Ipasgo não há uma integração eficiente dos sistemas tecnológicos e existem serviços que são feitos praticamente de forma manual. Segundo ele, levantamento recente apontou que cerca de seis mil usuários do plano estão sem CPFs registrados no sistema. "Veja, uma situação desta gera danos aos beneficiários e para toda a gestão. Essa é só uma ponta do iceberg, a falta de tecnologia eficiente também impede a expansão da rede de atendimento de saúde".

Segundo ele, desde que o início de 2019, a nova gestão do plano de assistência tem realizado a revisão de

contratos, acordos e convênios. Somente, ao longo do ano passado, essas reavaliações permitiram uma economia média de R\$ 50 milhões. O presidente do Ipasgo afirma que, após promover o equilíbrio histórico das contas do plano de assistência, no final do ano de 2019, chegou a hora de um segundo passo para melhorar a gestão, garantir a sustentabilidade financeira e a ampliação da rede de serviços aos usuários. "A modernização dos do sistema de automação integra a estratégia desta gestão, que aposta na transparência e controle dos gastos públicos, como ferramentas fundamentais para gerar eficiência e mais serviços para os usuários do plano de assistência", afirma.

Ao longo do ano de 2019, com a revisão de contratos, diminuição de gastos administrativo e aplicação de processos de gestão, Silvio Fernandes conta que o plano de assistência alcançou superávit médio de R\$ 65 milhões. O resultado inédito em cinco anos. De 2013 a 2018, o Ipasgo só registrou contas no vermelho e déficit crescente. No ano passado, o plano fechou com um crescimento positivo na receita de 26% e uma queda de 12% nos gastos com despesas operacionais.

Novos serviços de saúde

O presidente do Ipasgo, Silvio Fernandes, explica ainda que a modernização dos serviços também integra a estratégia emergencial do plano para o combate ao avanço do coronavírus no Estado e prestação de atendimento em saúde aos pacientes contaminados. Além disso, pós-pandemia, o monitoramento digital dos usuários em todo o Estado será primordial para o controle de novos casos e a prestação contínua de serviços de saúde.

O uso de novas tecnologias vai permitir ao Ipasgo ampliar os serviços em saúde no território goiano, a partir da implementação do programa de Atenção Primária à Saúde e da Gestão de Saúde Populacional (GPS). "Teremos um programa integrado de promoção à saúde, prevenção de doenças, com transparência e controle eficiente, que reduzirão erros, desvios e fraudes."

Os usuários do Ipasgo terão novos serviços e atendimentos, como a teletriagem, com fins de triagem clínica de sintomas, queixas e de orientações em saúde para oferecer um correto encaminhamento e desfecho para a demanda. Haverá também serviço de acompanhamento de gestantes e puérperas, com orientação em saúde e suporte sobre a melhor conduta a ser adotada em cada situação.

A plataforma de tecnologia vai permitir a criação do prontuário médico eletrônico para reunir informações, exames e situação de cada usuário. Essa medida vai facilitar o acesso aos dados pela equipe médica e ampliará o acompanhamento do estado de saúde e evolução dos pacientes. A medida ainda vai gerar economia e eficiência, pois evitará a solicitação de procedimentos desnecessários.

Em relação ao sistema de Atenção Primária à Saúde, o presidente do Ipasgo, Silvio Fernandes, explica que se trata do primeiro nível de acesso a um sistema de saúde, caracterizando-se, principalmente, pela integralidade da atenção e a coordenação do cuidado. "Em diversos contextos internacionais, o cuidado com sua demanda é oferecendo atendimentos, de forma remota e presencial, por equipes de clínica geral e saúde da família. Esses profissionais vão visitar os usuários nas diversas regiões goianas e esse será o primeiro ponto de contato do beneficiário com os demais serviços de assistência a saúde oferecidos pelo plano".

Assim, o plano de assistência poderá desenvolver serviços específicos e organizar uma rede de referência para o atendimento primário de acordo com os perfis dos usuários e as demandas apresentadas em cada região. Os novos modelos de automação vai permitir também a implantação da Gestão de Saúde Populacional (GPS), que trará um novo conceito para a saúde em **Goiás**, pois alia a oferta de assistência médica à metodologias abrangentes para a estratificação de riscos e coleta sistematizada de dados.

Fernandes explica que serão efetivados novos programas, ferramentas de saúde digital, regulação, unidades de saúde seguindo o modelo Ipasgo Clínicas e diagnósticos situacionais das regiões e municípios. "Com as informações corretas, será possível avaliar os riscos populacionais e montar modelos de cuidados de forma integrada e precisa".

Site: <https://diariodeaparecida.com.br/ipasgo-vai-contratar-nova-plataforma-de-tecnologia-para-reduzir-custos-e-implementar-programas-de-promocao-de-saude/>

Ipasgo reduz gastos e prevê economia de mais de R\$ 300 milhões

O Instituto de Assistência dos Servidores do Estado de **Goiás** (Ipasgo) inicia processo para a redução de gastos administrativos e operacionais. Segundo o instituto, a medida pode gerar uma economia média de R\$ 304 milhões por ano.

O corte faz parte do Plano de Contingenciamento de Gastos para o Enfrentamento da Pandemia de Covid-19, que tem como propósito mitigar o impacto do novo coronavírus nas finanças, bem como as orientações do governo de **Goiás** para modernizar e ampliar a oferta de serviços em saúde, o plano de assistência implementará sistema de automação, com novas tecnologias para ampliar a transparência e controle de falhas de desvios.

Após um ano de estudo técnico, mapeamento das demandas, o Ipasgo está revendo contratos e divulga edital de seleção para a contratação do serviço. A remodelação dos processos é acompanhada pela **Controladoria Geral do Estado (CGE)**, Ministério Público do Estado de **Goiás** (MP-GO) e **Tribunal de Contas do Estado (TCE)**.

Segundo o presidente do Ipasgo, Silvio Fernandes, as novas ferramentas vão permitir mais controle dos atos, reduzir fraudes, corrupções e garantir levantamentos de dados precisos para traçar estratégias e definir ações em benefício dos usuários. Duas operações da Polícia Civil, Morfina e Metástase, investigam desvios financeiros nos últimos 10 anos no plano de assistência que podem ter causado R\$ 500 milhões em prejuízo.

"Sem padrões técnicos e transparentes o órgão público fica vulnerável a ações suspeitas e isso prejudica todo um sistema de prestação de serviço em saúde e a sociedade. Muito desperdício, desvio financeiro e gastos incoerentes com as demandas e necessidades reais", avaliou o presidente.

Fernandes diz que dentro do Ipasgo não há uma integração eficiente dos sistemas tecnológicos e existem serviços que são feitos praticamente de forma manual. Segundo ele, levantamento recente apontou que cerca de seis mil usuários do plano estão sem CPFs registrados no sistema. "Veja, uma situação desta gera danos aos beneficiários e para toda a gestão. Essa é só uma ponta do iceberg, a falta de tecnologia eficiente também impede a expansão da rede de atendimento de saúde".

Com a implantação do sistema de automação, os estudos iniciais apontam que o custo operacional do Ipasgo deve ser reduzido para cerca de R\$ 124,9 milhões. Em 2019, esse valor ficou em R\$ 158,5 milhões, mesmo com uma queda de 12% nos gastos. Além disso, a nova tecnologia vai impactar nos gastos operacionais, pois evitará desperdícios, fraudes e desvios. A previsão é de que estes custos sejam reduzidos em até 15%, anualmente. O que, pelos cálculos do instituto, representará uma economia média de R\$ 270 milhões.

Após um ano de ajuste nas contas do Ipasgo, Fernandes diz que o segundo passo é garantir sustentabilidade financeira e ampliação da rede de serviços aos usuários. Com revisão de contratos e redução de gastos, plano de assistência teve superávit médio de R\$ 65 milhões, depois de cinco anos com as contas no vermelho.

Novos serviços em saúde

O presidente do Ipasgo, Silvio Fernandes, explica ainda que a modernização dos serviços também integra a estratégia emergencial do plano para o combate ao avanço do coronavírus e prestação de atendimento em saúde aos pacientes contaminados. Além disso, pós-pandemia, o monitoramento digital dos usuários em todo o estado será primordial para o controle de novos casos e a prestação contínua de serviços de saúde.

O uso de novas tecnologias vai permitir ao Ipasgo ampliar os serviços em saúde no território goiano, a partir da implementação do programa de Atenção Primária à Saúde e da Gestão de Saúde Populacional (GPS).

"Teremos um programa integrado de promoção à saúde, prevenção de doenças, com transparência e controle eficiente, que reduzirão erros, desvios e fraudes."

Os usuários do Ipasgo terão novos serviços e atendimentos, como a teletriagem, com fins de triagem clínica de sintomas, queixas e de orientações em saúde para oferecer um correto encaminhamento e desfecho para a demanda. Haverá também serviço de acompanhamento de gestantes e puérperas, com orientação em saúde e suporte sobre a melhor conduta a ser adotada em cada situação.

Os novos sistemas do Ipasgo vão permitir a criação do prontuário médico eletrônico para reunir informações, exames e situação de cada usuário. Essa medida vai facilitar o acesso aos dados pela equipe médica e ampliará o acompanhamento do estado de saúde e evolução dos pacientes.

Em relação ao sistema de Atenção Primária à Saúde, o presidente do Ipasgo, Silvio Fernandes, explica que se trata do primeiro nível de acesso a um sistema de saúde, caracterizando-se, principalmente, pela integralidade da atenção e a coordenação do cuidado. "Em diversos contextos internacionais, o cuidado com sua demanda é oferecendo atendimentos, de forma remota e presencial, por equipes de clínica geral e saúde da família. Esses profissionais vão visitar os usuários nas diversas regiões goianas e esse será o primeiro ponto de contato do beneficiário com os demais serviços de assistência a saúde oferecidos pelo plano".

Assim, o plano de assistência poderá desenvolver serviços específicos e organizar uma rede de referência para o atendimento primário de acordo com os perfis dos usuários e as demandas apresentadas em cada região. Os novos modelos de automação vai permitir também a implantação da Gestão de Saúde Populacional (GPS), que trará um novo conceito para a saúde em **Goiás**, pois alia a oferta de assistência médica à metodologias abrangentes para a estratificação de riscos e coleta sistematizada de dados.

Fernandes explica que serão efetivados novos programas, ferramentas de saúde digital, regulação, unidades de saúde, seguindo o modelo Ipasgo Clínicas, e diagnósticos situacionais das regiões e municípios. "Com as informações corretas, será possível avaliar os riscos populacionais e montar modelos de cuidados de forma integrada e precisa".

Site: <https://diariodegoias.com.br/ipasgo-reduz-gastos-e-preve-economia-de-mais-de-r-300-milhoes/>

Mesmo com a pandemia da Covid-19, governador garante pagamento dos servidores dia 30 de abril

Em live hoje, 22, aos veículos de comunicação da **Agência Brasil Central (ABC)**, o governador Ronaldo Caiado enalteceu o entendimento feito entre o **Governo de Goiás**, o Tribunal de Justiça, os Tribunais de Contas do Estado e dos Municípios, a Assembleia Legislativa, o Ministério Público e a Defensoria Pública para o corte de 20% do duodécimo da parte de custeio, para garantir o pagamento do salário de abril no próximo dia 30 a todos os servidores. "O que construímos hoje é algo inédito. Não tenho conhecimento disso em outro estado. No governo, sempre procurei trazer para o diálogo os presidentes da Assembleia Legislativa, do Tribunal de Justiça, do **Tribunal de Contas do Estado**, do Tribunal de Contas dos Municípios, do Ministério Público e da Defensoria Pública", afirmou Caiado.

Ele fez um balanço de como está se desenvolvendo a pandemia da Covid-19 em Goiás, com 438 casos confirmados em 45 municípios, e lamentou muito a morte do servidor da saúde Javier Martins de Oliveira, considerando-o uma pessoa prestativa, atenciosa e disposta. Ele e a esposa Daniela foram acometidos, ela se recuperou bem, mas ele não resistiu. "Isso me preocupou e deu muita tristeza", observou o governador, acrescentando que o servidor tinha 54 anos de idade, sem nenhuma comorbidade e deixou um filho de dez anos de idade

"Você não pode tratar a vida com números. Por isso que eu defendo a vida. A prioridade minha vai ser a vida. Não adianta fazer pressão. Não faltou a ele o atendimento, mas se brincarmos com isso será pior. Isso só faz com que a gente intensifique os nossos cuidados, com a campanha do #fiqueemcasa. Fizemos um vídeo que vocês acompanham pelas redes sociais e os meios de comunicação" afirmou. Segundo Caiado, a vida não pode ter um valor financeiro, um valor em dinheiro, por isso é preciso ter cautela e a insistência para que ajudem a si e ao seu próximo usando máscara.

Na avaliação do governador, ainda teremos pela frente no mínimo dois meses críticos. "Estamos hoje no dia 22 e vamos atravessar ainda esse mês de maio e junho. Vamos precisar de muita dedicação por parte de vocês, muito entendimento. É uma travessia que exige de nós muita humildade, determinação e coragem", assinalou, ressaltando que a prioridade é salvar a vida do goiano.

Acordo com os poderes

"Com o caso específico da pandemia, estamos fazendo esse encontro toda semana. Mas hoje foi uma situação especial, porque todos sabem da queda da arrecadação, estão noticiando, as atividades estão parando ou paradas, então o Estado também baixa a arrecadação. Prevemos a possibilidade de poder ter até a necessidade de propor um corte nos salários. Isso foi discutido entre nós. Precisávamos achar uma solução. Não podíamos chegar na última hora e dizer que não sabíamos o que fazer. Construímos hoje um acordo em que todos os poderes abriram mão de 20% do duodécimo da parte de custeio. Com essa posição assumida por todos os poderes, nós garantimos o salário para todos os servidores dia 30 de abril", sentenciou, agradecendo a compreensão de todos os envolvidos, do Fórum Empresarial também, que lançou nota de apoio às medidas adotadas pelo **Governo de Goiás**, e reforçando que nunca teve isso no Brasil.

Caiado informou também que a queda da arrecadação dos meses de maio e junho vem muito forte. "Se sobrar desses 20%, vamos usar para pagar posteriormente. Vamos fazer o máximo possível para quitar as folhas. Vamos pagar, mesmo se no futuro atrasar um pouco", assinalou. Falou também que depois disso, estará mais motivado ainda para andar por todo o Estado. E reforçou o pedido para que as pessoas usem máscara, com uma atitude de bom senso, porque, agindo assim, quem usa a máscara evita a contaminação sua e do próximo.

Disse ainda que a Educação prorrogou o provável início das aulas presenciais para o dia 30 de maio, mas que a partir do início do próximo mês a secretária da Educação, Fátima Gavioli, deverá avaliar e apresentar uma alternativa, dependendo da situação da pandemia no Estado de Goiás, podendo haver até mesmo a antecipação de férias para junho, "mas vai depender de como estará a pandemia", reafirmou. Voltou a fazer um alerta aos prefeitos, para que tomem cuidado e só façam a abertura da quarentena com um plano de contingência, um relatório epidemiológico e uma autorização assinada pelo prefeito.

Abordou também sobre a parceria da Goiás Fomento e o Sebrae para a criação de um Fundo de Aval, para facilitar o acesso a linhas de crédito da Agência com uma linha de crédito de até R\$ 50 mil. "Nem todas as pessoas têm a condição de deixar um imóvel em garantia e muitas vezes também não consegue achar avalistas para poder garantir o empréstimo que está sendo tomado. E, um trabalho da Secretaria da Indústria e Comércio com o Sebrae, estão compondo um fundo de garantia, para que tenha condição do cidadão poder tomar empréstimo e poder arcar com esse empréstimo e com isso ter capital de giro para manter seus negócios" finalizou.

A live está disponível na íntegra na página da TV Brasil Central no Facebook, no link [facebook.com/tvbrasilcentral/videos/1282263195316336/](https://www.facebook.com/tvbrasilcentral/videos/1282263195316336/) .

ABC Digital

Site: <http://www.goias.gov.br/index.php/servico/37-servidor-publico/121380-mesmo-com-a-pandemia-da-covid-19-governador-garante-pagamento-dos-servidores-dia-30-de-abril>

Ipasgo vai contratar nova plataforma de tecnologia

O Instituto de Assistência dos Servidores do Estado de **Goiás** (Ipasgo) vai contratar nova plataforma de tecnologia para a modernização da prestação de assistência em saúde. O edital do pregão eletrônico foi publicado no dia 15 de abril para a aquisição de serviço de automação, com software para o apoio operacional e ferramentas gerenciais, pelo valor estimado de R\$ 124,9 milhões.

A nova plataforma vai disponibilizar ferramentas gerenciais, táticas e operacionais para a gestão de sistema de assistência à saúde, aprimoramento, implementação e operacionalização de programa integrado de promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos. Estudos técnicos iniciais apontam que, como a atualização do serviço, o custo operacional do Ipasgo deve ser reduzido imediatamente em cerca de R\$ 33,6 milhões.

Em 2019, o valor gasto com o mesmo tipo de serviço ficou em R\$ 158,5 milhões. A modernização da tecnologia também vai impactar nos gastos operacionais, pois evitará desperdícios, fraudes e desvios. A previsão é de que estes custos sejam reduzidos em até 15%, anualmente, o que representará uma economia média de R\$ 270 milhões.

Ao total, o processo de modernização dos sistemas vai gerar uma economia média de R\$ 304 milhões anuais, nos gastos administrativos e operacionais. A medida segue a determinação do Plano de Contingenciamento de Gastos para o Enfrentamento da Pandemia de Covid-19, que tem como propósito mitigar o impacto do novo coronavírus nas finanças, bem como as orientações do Governo de **Goiás** para modernizar e ampliar a oferta de serviços em saúde, o plano de assistência vai implementar sistema de automação, com novas tecnologias para ampliar a transparência e controle de falhas de desvios.

A remodelação dos processos de tecnologia do Ipasgo é acompanhada pela **Controladoria Geral do Estado (CGE)**, Ministério Público do Estado de **Goiás** (MP-GO) e **Tribunal de Contas do Estado (TCE)**. O presidente do Ipasgo, Silvio Fernandes explica que as novas ferramentas vão permitir um controle real e eficiente dos atos e reduzir fraudes e corrupções.

Com a nova plataforma, o Ipasgo terá levantamentos de dados precisos para traçar estratégias e definir ações em benefício dos usuários. Para se ter ideia, os desvios financeiros cometidos nos últimos 10 anos dentro do plano de assistência, que são alvo das operações Morfina e Metástase, que estão sob investigação da Polícia Civil do Estado de **Goiás**, podem ter gerado prejuízos de R\$ 500 milhões.

As fraudes foram possíveis devido à inexistência de padronização dos processos e de controle eficientes. "Sem padrões técnicos e transparentes o órgão público fica vulnerável a ações suspeitas e isso prejudica todo um sistema de prestação de serviço em saúde e a sociedade. Muito desperdício, desvio financeiro e gastos incoerentes com as demandas e necessidades reais .

Silvio Fernandes conta que dentro do Ipasgo não há uma integração eficiente dos sistemas tecnológicos e existem serviços que são feitos praticamente de forma manual. Segundo ele, levantamento recente apontou que cerca de seis mil usuários do plano estão sem CPFs registrados no sistema. Veja, uma situação desta gera danos aos beneficiários e para toda a gestão. Essa é só uma ponta do iceberg, a falta de tecnologia eficiente também impede a expansão da rede de atendimento de saúde .

Segundo ele, desde que o início de 2019, a nova gestão do plano de assistência tem realizado a revisão de contratos, acordos e convênios. Somente, ao longo do ano passado, essas reavaliações permitiram uma economia média de R\$ 50 milhões. O presidente do Ipasgo afirma que, após promover o equilíbrio histórico das contas do plano de assistência, no final do ano de 2019, chegou a hora de um segundo passo para melhorar a gestão, garantir a sustentabilidade financeira e a ampliação da rede de serviços aos usuários. A modernização dos do sistema de automação integra a estratégia desta gestão, que aposta na transparência e

controle dos gastos públicos, como ferramentas fundamentais para gerar eficiência e mais serviços para os usuários do plano de assistência.

Ao longo do ano de 2019, com a revisão de contratos, diminuição de gastos administrativo e aplicação de processos de gestão, Silvio Fernandes conta que o plano de assistência alcançou superávit médio de R\$ 65 milhões. O resultado inédito em cinco anos. De 2013 a 2018, o Ipasgo só registrou contas no vermelho e déficit crescente. No ano passado, o plano fechou com um crescimento positivo na receita de 26% e uma queda de 12% nos gastos com despesas operacionais.

Novos serviços de saúde

O presidente do Ipasgo, Silvio Fernandes, explica ainda que a modernização dos serviços também integra a estratégia emergencial do plano para o combate ao avanço do coronavírus no Estado e prestação de atendimento em saúde aos pacientes contaminados. Além disso, pós-pandemia, o monitoramento digital dos usuários em todo o Estado será primordial para o controle de novos casos e a prestação contínua de serviços de saúde.

O uso de novas tecnologias vai permitir ao Ipasgo ampliar os serviços em saúde no território goiano, a partir da implementação do programa de Atenção Primária à Saúde e da Gestão de Saúde Populacional (GPS). Teremos um programa integrado de promoção à saúde, prevenção de doenças, com transparência e controle eficiente, que reduzirão erros, desvios e fraudes.

Os usuários do Ipasgo terão novos serviços e atendimentos, como a teletriagem, com fins de triagem clínica de sintomas, queixas e de orientações em saúde para oferecer um correto encaminhamento e desfecho para a demanda. Haverá também serviço de acompanhamento de gestantes e puérperas, com orientação em saúde e suporte sobre a melhor conduta a ser adotada em cada situação.

A plataforma de tecnologia vai permitir a criação do prontuário médico eletrônico para reunir informações, exames e situação de cada usuário. Essa medida vai facilitar o acesso aos dados pela equipe médica e ampliará o acompanhamento do estado de saúde e evolução dos pacientes. A medida ainda vai gerar economia e eficiência, pois evitará a solicitação de procedimentos desnecessários.

Em relação ao sistema de Atenção Primária à Saúde, o presidente do Ipasgo, Silvio Fernandes, explica que se trata do primeiro nível de acesso a um sistema de saúde, caracterizando-se, principalmente, pela integralidade da atenção e a coordenação do cuidado. Em diversos contextos internacionais, o cuidado com sua demanda é oferecendo atendimentos, de forma remota e presencial, por equipes de clínica geral e saúde da família. Esses profissionais vão visitar os usuários nas diversas regiões goianas e esse será o primeiro ponto de contato do beneficiário com os demais serviços de assistência a saúde oferecidos pelo plano .

Assim, o plano de assistência poderá desenvolver serviços específicos e organizar uma rede de referência para o atendimento primário de acordo com os perfis dos usuários e as demandas apresentadas em cada região. Os novos modelos de automação vai permitir também a implantação da Gestão de Saúde Populacional (GPS), que trará um novo conceito para a saúde em **Goiás**, pois alia a oferta de assistência médica à metodologias abrangentes para a estratificação de riscos e coleta sistematizada de dados.

Fernandes explica que serão efetivados novos programas, ferramentas de saúde digital, regulação, unidades de saúde seguindo o modelo Ipasgo Clínicas e diagnósticos situacionais das regiões e municípios. Com as informações corretas, será possível avaliar os riscos populacionais e montar modelos de cuidados de forma integrada e precisa .

Comunicação Ipasgo

Site: <http://www.goias.gov.br/index.php/servico/35-saude/121386-ipasgo-vai-contratar-nova-plataforma-de-tecnologia>

23/04/2020-Goiás-Poderes e órgãos autônomos reduzem despesas e Caiado garante pagamento em dia

imprensa

Em suas redes sociais, o governador celebrou a decisão de cortar 20% das despesas

Representantes dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário, além de Ministério Público, Tribunais de Contas e Defensoria, decidiram cortar 20% de suas despesas. Com a medida, o governador Ronaldo Caiado anunciou que está garantido pagamento dos servidores em dia. "Veja o quanto a parceria e o diálogo entre os Poderes passa a ser fundamental para que a gente possa resolver os problemas; principalmente agora, em um momento de crise", enfatizou o governador, em vídeo. "É com este clima que governamos o Estado de **Goiás**. Com harmonia, com diálogo e com resultado para o cidadão."

Desde que foi instituída a quarentena em **Goiás**, por decreto em março, o governador Ronaldo Caiado tem ressaltado a necessidade de uma readequação dos gastos públicos em todo o Estado. Ele sensibilizou as autoridades para a necessidade de união e de esforço coletivo, e, nesta quarta-feira, dia 22, os chefes dos Poderes constituídos e órgãos autônomos assinaram, após a quarta videoconferência para tratar do assunto, um acordo público se comprometendo em reduzir as despesas previstas para o ano de 2020. Em suas redes sociais, o governador ainda celebrou a decisão. "Orgulhoso dessa união exemplar que ajuda **Goiás** a superar este momento", escreveu em mensagem no Twitter.

Na reunião virtual, foram apresentados os detalhes da redução de gastos de cada órgão ou Poder. Participaram, além do governador, os chefes do Poder Legislativo, Poder Judiciário, Ministério Público Estadual, Defensoria Pública, **Tribunal de Contas do Estado (TCE)** e do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM). Os cortes têm como objetivo adequar a realidade do Estado ao cenário econômico que se desenhou em torno do enfrentamento à pandemia do novo coronavírus.

O compromisso coletivo de revisão de despesas havia sido firmado durante outra videoconferência, realizada no último dia 2 de abril. Na ocasião, a Secretaria da Economia apresentou uma análise financeira que comprova a frustração da receita em face da desaceleração econômica, provocada pelo isolamento social. Tal medida foi adotada em **Goiás** a partir da recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), que a considera o método mais eficiente no controle da disseminação Covid-19.

Desde que **Goiás** registrou o primeiro caso de coronavírus, Caiado tem se pautado especialmente na meta de preservar a saúde dos goianos e salvar vidas. Paralelo a isso, concentra esforços na tentativa de minimizar os impactos econômicos causados pela desaceleração do comércio, indústrias e afins. Por isso, o Estado tem liberado linhas de crédito emergenciais para micro e pequenos empreendedores, além de adiar o calendário de pagamento do IPVA e impedir o corte de água, por exemplo, em caso de não pagamento durante esse período.

Outro argumento que o governador apresentou aos chefes dos demais Poderes e órgãos autônomos sobre a importância da redução de gastos diz respeito à saúde. Baseado na crescente demanda por atendimentos hospitalares observada em outros países por onde a Covid-19 se alastrou, Ronaldo Caiado tem preparado hospitais de campanha para evitar um colapso. Essa economia nas despesas, salientou, pode compensar a área da saúde. "Podemos precisar contratar mais médicos [e outros profissionais da saúde] para estar à frente do combate ao coronavírus", disse.

Secretaria de Comunicação - Governo de **Goiás**

Site: <http://imprensaja.com.br/portal/23-04-2020-goias-poderes-e-orgaos-autonomos-reduzem-despesas-e-caiado-garante-pagamento-em-dia/>

23/04/2020-Goiás-Mesmo com a pandemia da Covid-19, governador garante pagamento dos servidores dia 30 de abril

imprensa

Nas reuniões entre os representantes dos poderes, segundo Caiado, chegou-se a discutir até mesmo o corte nos salários

Em live hoje, 22, aos veículos de comunicação da **Agência Brasil Central (ABC)**, o governador Ronaldo Caiado enalteceu o entendimento feito entre o **Governo de Goiás**, o Tribunal de Justiça, os Tribunais de Contas do Estado e dos Municípios, a Assembleia Legislativa, o Ministério Público e a Defensoria Pública para o corte de 20% do duodécimo da parte de custeio, para garantir o pagamento do salário de abril no próximo dia 30 a todos os servidores. "O que construímos hoje é algo inédito. Não tenho conhecimento disso em outro estado. No governo, sempre procurei trazer para o diálogo os presidentes da Assembleia Legislativa, do Tribunal de Justiça, do **Tribunal de Contas do Estado**, do Tribunal de Contas dos Municípios, do Ministério Público e da Defensoria Pública", afirmou Caiado.

Ele fez um balanço de como está se desenvolvendo a pandemia da Covid-19 em Goiás, com 438 casos confirmados em 45 municípios, e lamentou muito a morte do servidor da saúde Javier Martins de Oliveira, considerando-o uma pessoa prestativa, atenciosa e disposta. Ele e a esposa Daniela foram acometidos, ela se recuperou bem, mas ele não resistiu. "Isso me preocupou e deu muita tristeza", observou o governador, acrescentando que o servidor tinha 54 anos de idade, sem nenhuma comorbidade e deixou um filho de dez anos de idade

"Você não pode tratar a vida com números. Por isso que eu defendo a vida. A prioridade minha vai ser a vida. Não adianta fazer pressão. Não faltou a ele o atendimento, mas se brincarmos com isso será pior. Isso só faz com que a gente intensifique os nossos cuidados, com a campanha do #fiqueemcasa. Fizemos um vídeo que vocês acompanham pelas redes sociais e os meios de comunicação" afirmou. Segundo Caiado, a vida não pode ter um valor financeiro, um valor em dinheiro, por isso é preciso ter cautela e a insistência para que ajudem a si e ao seu próximo usando máscara.

Na avaliação do governador, ainda teremos pela frente no mínimo dois meses críticos. "Estamos hoje no dia 22 e vamos atravessar ainda esse mês de maio e junho. Vamos precisar de muita dedicação por parte de vocês, muito entendimento. É uma travessia que exige de nós muita humildade, determinação e coragem", assinalou, ressaltando que a prioridade é salvar a vida do goiano.

Acordo com os poderes

"Com o caso específico da pandemia, estamos fazendo esse encontro toda semana. Mas hoje foi uma situação especial, porque todos sabem da queda da arrecadação, estão noticiando, as atividades estão parando ou paradas, então o Estado também baixa a arrecadação. Prevemos a possibilidade de poder ter até a necessidade de propor um corte nos salários. Isso foi discutido entre nós. Precisávamos achar uma solução. Não podíamos chegar na última hora e dizer que não sabíamos o que fazer. Construímos hoje um acordo em que todos os poderes abriram mão de 20% do duodécimo da parte de custeio. Com essa posição assumida por todos os poderes, nós garantimos o salário para todos os servidores dia 30 de abril", sentenciou, agradecendo a compreensão de todos os envolvidos, do Fórum Empresarial também, que lançou nota de apoio às medidas adotadas pelo **Governo de Goiás**, e reforçando que nunca teve isso no Brasil.

Caiado informou também que a queda da arrecadação dos meses de maio e junho vem muito forte. "Se sobrar desses 20%, vamos usar para pagar posteriormente. Vamos fazer o máximo possível para quitar as

folhas. Vamos pagar, mesmo se no futuro atrasar um pouco", assinalou. Falou também que depois disso, estará mais motivado ainda para andar por todo o Estado. E reforçou o pedido para que as pessoas usem máscara, com uma atitude de bom senso, porque, agindo assim, quem usa a máscara evita a contaminação sua e do próximo.

Disse ainda que a Educação prorrogou o provável início das aulas presenciais para o dia 30 de maio, mas que a partir do início do próximo mês a secretária da Educação, Fátima Gavioli, deverá avaliar e apresentar uma alternativa, dependendo da situação da pandemia no Estado de Goiás, podendo haver até mesmo a antecipação de férias para junho, "mas vai depender de como estará a pandemia", reafirmou. Voltou a fazer um alerta aos prefeitos, para que tomem cuidado e só façam a abertura da quarentena com um plano de contingência, um relatório epidemiológico e uma autorização assinada pelo prefeito.

Abordou também sobre a parceria da Goiás Fomento e o Sebrae para a criação de um Fundo de Aval, para facilitar o acesso a linhas de crédito da Agência com uma linha de crédito de até R\$ 50 mil. "Nem todas as pessoas têm a condição de deixar um imóvel em garantia e muitas vezes também não consegue achar avalistas para poder garantir o empréstimo que está sendo tomado. E, um trabalho da Secretaria da Indústria e Comércio com o Sebrae, estão compondo um fundo de garantia, para que tenha condição do cidadão poder tomar empréstimo e poder arcar com esse empréstimo e com isso ter capital de giro para manter seus negócios" finalizou.

A live está disponível na íntegra na página da TV Brasil Central no Facebook, no link [facebook.com/tvbrasilcentral/videos/1282263195316336/](https://www.facebook.com/tvbrasilcentral/videos/1282263195316336/).

ABC Digital

Site: <http://imprensaja.com.br/portal/23-04-2020-goias-mesmo-com-a-pandemia-da-covid-19-governador-garante-pagamento-dos-servidores-dia-30-de-abril/>

Ipasgo vai contratar nova plataforma de tecnologia

Jornal Comunidade em Destaque

O Instituto de Assistência dos Servidores do Estado de **Goiás** (Ipasgo) vai contratar nova plataforma de tecnologia para a modernização da prestação de assistência em saúde. O edital do pregão eletrônico foi publicado no dia 15 de abril para a aquisição de serviço de automação, com software para o apoio operacional e ferramentas gerenciais, pelo valor estimado de R\$ 124,9 milhões.

A nova plataforma vai disponibilizar ferramentas gerenciais, táticas e operacionais para a gestão de sistema de assistência à saúde, aprimoramento, implementação e operacionalização de programa integrado de promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos. Estudos técnicos iniciais apontam que, como a atualização do serviço, o custo operacional do Ipasgo deve ser reduzido imediatamente em cerca de R\$ 33,6 milhões.

Em 2019, o valor gasto com o mesmo tipo de serviço ficou em R\$ 158,5 milhões. A modernização da tecnologia também vai impactar nos gastos operacionais, pois evitará desperdícios, fraudes e desvios. A previsão é de que estes custos sejam reduzidos em até 15%, anualmente, o que representará uma economia média de R\$ 270 milhões.

Ao total, o processo de modernização dos sistemas vai gerar uma economia média de R\$ 304 milhões anuais, nos gastos administrativos e operacionais. A medida segue a determinação do Plano de Contingenciamento de Gastos para o Enfrentamento da Pandemia de Covid-19, que tem como propósito mitigar o impacto do novo coronavírus nas finanças, bem como as orientações do Governo de **Goiás** para modernizar e ampliar a oferta de serviços em saúde, o plano de assistência vai implementar sistema de automação, com novas tecnologias para ampliar a transparência e controle de falhas de desvios.

A remodelação dos processos de tecnologia do Ipasgo é acompanhada pela **Controladoria Geral do Estado (CGE)**, Ministério Público do Estado de **Goiás** (MP-GO) e **Tribunal de Contas do Estado (TCE)**. O presidente do Ipasgo, Silvio Fernandes explica que as novas ferramentas vão permitir um controle real e eficiente dos atos e reduzir fraudes e corrupções.

Com a nova plataforma, o Ipasgo terá levantamentos de dados precisos para traçar estratégias e definir ações em benefício dos usuários. Para se ter ideia, os desvios financeiros cometidos nos últimos 10 anos dentro do plano de assistência, que são alvo das operações Morfina e Metástase, que estão sob investigação da Polícia Civil do Estado de **Goiás**, podem ter gerado prejuízos de R\$ 500 milhões.

Site: <https://jornalcomunidadeemdestaque.com/ipasgo-vai-contratar-nova-plataforma-de-tecnologia/>

Cortes nas despesas vão garantir pagamento da folha de servidores

O corte de 20% nas despesas dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário, além de Ministério Público, Tribunais de Contas e Defensoria vão garantir o pagamento da folha dos servidores. Só a Assembleia Legislativa deve cortar R\$1,6 milhão. Estado calcula que R\$ 17 milhões devem ser economizados e remanejados para a folha do mês de abril, cujo o valor deve chegar a R\$ 994 milhões.

Diante do aumento nos investimentos em Saúde para enfrentamento à Covid-19, e a redução na arrecadação por conta da pandemia, os cortes se faz mais do que necessário para dar condições aos cofres do Estado.

Foram quatro reuniões entre o governador, os chefes dos poderes Executivo e Judiciário, além do **TCE**, TCM e MP. Por fim se tornou consenso o corte de 20% dos planos de gastos de todos para que os recursos retornem para os cofres do Estado. O próprio governador Ronaldo Caiado (DEM) usou suas redes para comemorar. ""Veja o quanto a parceria e o diálogo entre os Poderes passa a ser fundamental para que a gente possa resolver os problemas; principalmente agora, em um momento de crise", enfatizou o governador, em vídeo.

Desde que foi instituída a quarentena em **Goiás**, por decreto em março, o governador Ronaldo Caiado tem ressaltado a necessidade de uma readequação dos gastos públicos em todo o Estado.

Na reunião virtual realizada nesta quarta-feira, 20, foram apresentados os detalhes da redução de gastos de cada órgão ou Poder. O compromisso coletivo de revisão de despesas havia sido firmado durante outra videoconferência, realizada no último dia 2 de abril. Na ocasião, a Secretaria da Economia apresentou uma análise financeira que comprova a frustração da receita em face da desaceleração econômica, provocada pelo isolamento social. Tal medida foi adotada em **Goiás** a partir da recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), que a considera o método mais eficiente no controle da disseminação Covid-19.

Para minimizar os impactos da crise da pandemia do coronavírus e a desaceleração do comércio, indústrias e afins, Estado liberou linhas de crédito emergenciais para micro e pequenos empreendedores, adiou o calendário de pagamento do IPVA e impediu o corte de água, e ainda viu a arrecadação se reduzir significativamente.

A decisão para o corte dos custos em conjunto com os demais poderes foi baseado na crescente demanda por atendimentos hospitalares, já que essa economia nas despesas pode compensar a área da saúde. "Podemos precisar contratar mais médicos [e outros profissionais da saúde] para estar à frente do combate ao coronavírus", disse.

Fonte Jornal Opção

Site: <https://www.jornalnoticiaextra.com/post/cortes-nas-despesas-vaog-gerantir-pagamento-da-folha-de-servidores>

Podere e órgõs autônomos de Goiás reduzem 20% das despesas devido à pandemia e Caiado garante pagamento do funcionalismo em dia

Redação

Em suas redes sociais, o governador celebrou a decisão. "Orgulhoso dessa união exemplar que ajuda **Goiás** a superar este momento", escreveu em mensagem no Twitter. Medida foi aceita após quarta videoconferência para tratar do assunto, na manhã nesta quarta-feira, 22, em que cada representante apresentou seu plano de corte de gastos

Representantes dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário, além de Ministério Público, Tribunais de Contas e Defensoria, decidiram cortar 20% de suas despesas. Com a medida, o governador Ronaldo Caiado anunciou que está garantido pagamento dos servidores em dia. "Veja o quanto a parceria e o diálogo entre os Poderes passa a ser fundamental para que a gente possa resolver os problemas; principalmente agora, em um momento de crise", enfatizou o governador, em vídeo. "É com este clima que governamos o Estado de **Goiás**. Com harmonia, com diálogo e com resultado para o cidadão."

Desde que foi instituída a quarentena em **Goiás**, por decreto em março, o governador Ronaldo Caiado tem ressaltado a necessidade de uma readequação dos gastos públicos em todo o Estado. Ele sensibilizou as autoridades para a necessidade de união e de esforço coletivo, e, nesta quarta-feira, os chefes dos Poderes constituídos e órgãos autônomos assinaram, após a quarta videoconferência para tratar do assunto, um acordo público se comprometendo em reduzir as despesas previstas para o ano de 2020. Em suas redes sociais, o governador ainda celebrou a decisão. "Orgulhoso dessa união exemplar que ajuda **Goiás** a superar este momento", escreveu em mensagem no Twitter.

Na reunião virtual, foram apresentados os detalhes da redução de gastos de cada órgão ou Poder. Participaram, além do governador, os chefes do Poder Legislativo, Poder Judiciário, Ministério Público Estadual, Defensoria Pública, **Tribunal de Contas do Estado (TCE)** e do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM). Os cortes têm como objetivo adequar a realidade do Estado ao cenário econômico que se desenhou em torno do enfrentamento à pandemia do novo coronavírus.

O compromisso coletivo de revisão de despesas havia sido firmado durante outra videoconferência, realizada no último dia 2 de abril. Na ocasião, a Secretaria da Economia apresentou uma análise financeira que comprova a frustração da receita em face da desaceleração econômica, provocada pelo isolamento social. Tal medida foi adotada em **Goiás** a partir da recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), que a considera o método mais eficiente no controle da disseminação Covid-19.

Desde que **Goiás** registrou o primeiro caso de coronavírus, Caiado tem se pautado especialmente na meta de preservar a saúde dos goianos e salvar vidas. Paralelo a isso, concentra esforços na tentativa de minimizar os impactos econômicos causados pela desaceleração do comércio, indústrias e afins. Por isso, o Estado tem liberado linhas de crédito emergenciais para micro e pequenos empreendedores, além de adiar o calendário de pagamento do IPVA e impedir o corte de água, por exemplo, em caso de não pagamento durante esse período.

Outro argumento que o governador apresentou aos chefes dos demais Poderes e órgãos autônomos sobre a importância da redução de gastos diz respeito à saúde. Baseado na crescente demanda por atendimentos hospitalares observada em outros países por onde a Covid-19 se alastrou, Ronaldo Caiado tem preparado

hospitais de campanha para evitar um colapso. Essa economia nas despesas, salientou, pode compensar a área da saúde. "Podemos precisar contratar mais médicos [e outros profissionais da saúde] para estar à frente do combate ao coronavírus", disse.

Site: <http://www.meganesia.com.br/goias/5347-poderes-e-orgaos-autonomos-de-goias-reduzem-20-das-despesas-devido-a-pandemia-e-caiado-garante-pagamento-do-funcionalismo-em-dia>

Licitações em Goiás levam a debate sobre prioridades na crise

No dia seguinte ao anúncio de cortes de gastos com custeio em todos os órgãos e Poderes de **Goiás**, licitações que serão realizadas nos próximos dias chamam atenção pelo valor e a discussão de prioridades na gestão pública em meio à crise provocada pela pandemia do coronavírus. O Instituto de Assistência dos Servidores do Estado (Ipasgo) vai contratar serviços na área de tecnologia da informação ao custo estimado de quase R\$ 125 milhões. Já o Ministério Público de **Goiás** (MP-GO) e a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (**Emater**) lançaram editais para reformas de prédios com estimativas de gastos de R\$ 717,5 mil e R\$ 1,2 milhão, respectivamente.

De acordo com o acerto feito anteontem em reunião do governador Ronaldo Caiado (DEM) com representantes dos Poderes e órgãos, o Executivo economizará R \$17 milhões este mês e o MP-GO, R\$ 2 milhões, para compensar a queda de arrecadação em março e abril.

Ao justificar a compra, o presidente do Ipasgo, Silvio Fernandes, afirma que o sistema de automação "com novas tecnologias para ampliar a transparência e controle de falhas e desvios" vai garantir economia de R\$ 304 milhões ao ano. "Não vamos ter novas despesas, mas substituição de gastos, com economia. O Ipasgo perde R\$ 27 mil por hora por conta do sistema totalmente arcaico", afirma.

Questionado sobre o momento de crise, ele diz que a aquisição vem sendo preparada desde o ano passado e que segue as determinações do Plano de Contingenciamento de Gastos para o Enfrentamento da Pandemia de Covid-19 do Estado.

O edital do Ipasgo havia sido lançado em dezembro de 2019 e foi alvo de críticas pelo valor estimado de R\$ 174,645 milhões. A concorrência estava prevista para o dia 11 de fevereiro, mas foi suspensa cinco dias antes. De acordo com a assessoria de imprensa do órgão, seguindo orientações da **Controladoria Geral do Estado (CGE)** e do **Tribunal de Contas do Estado (TCE-GO)**, a modalidade do processo de licitação foi alterada para pregão eletrônico em vez de concorrência pública presencial. "Com a mudança, houve espaço temporal para o recebimento de mais cotações de preços de empresas de todo o País, além de ajustes técnicos, que proporcionaram a redução do preço (para R\$ 124,9 milhões)."

O edital prevê como objeto a "contratação de serviços de apoio operacional à autogestão do Ipasgo com disponibilização de software com ferramentas gerenciais, táticas e operacionais para gestão de sistema de assistência à saúde, prestação dos serviços de implantação e suporte técnico afins, prestação de serviços de consultoria para aprimoramento da gestão e implementação e operacionalização de programa integrado de promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos".

Sobre o fato de o Ipasgo ter sido alvo de investigações de fraudes no ano passado (Operações Morfina e Metástase, da Polícia Civil do Estado) e ter anunciado providências, o presidente afirma que ainda "há furos". "Notamos que ainda há fraudes no sistema, mesmo com a polícia lá dentro. São esquemas escancarados. Por isso precisamos melhorar as ferramentas de auditoria e controle", diz.

A direção da **Emater** também fala em substituição de custos. Afirma que, com a reforma do prédio, que fica ao lado do Basileu França, no Setor Universitário, será possível dispensar aluguel de R\$ 1,3 milhão anual, na Avenida República do Líbano.

O diretor-executivo de Liquidação de Estatais da Secretaria de Administração, Edson Sales de Azeredo, afirma que serão utilizados recursos próprios e que houve autorização do comitê gestor da crise da Covid-19.

As despesas de custeio são aquelas necessárias à prestação de serviços e à manutenção da administração, como material de consumo e contratação de serviços de terceiros.

No início deste mês, o governador determinou a suspensão de contratos de R\$ 611 mil para aquisição de alimentos para o Palácio das Esmeraldas, depois da repercussão negativa da divulgação. A lista de compras incluía carnes, frutos do mar e queijos por 12 meses.

Site: <https://www.opopular.com.br/noticias/politica/licita%C3%A7%C3%B5es-em-goi%C3%A1s-levam-a-debate-sobre-prioridades-na-crise-1.2040894>

Goiás deve economizar R\$ 21,5 milhões neste mês em razão de cortes em órgãos estaduais

O corte de 20% no custeio da máquina pública do Governo de **Goiás** irá gerar uma economia de, no mínimo, R\$ 21,5 milhões neste mês, revelou reportagem do O Popular. Os cortes atingem poderes e órgãos autônomos do Executivo, Assembleia Legislativa, Ministério Público e os tribunais de Contas do Estado (**TCE**) e dos Municípios (TCM).

O quadro se forma em razão da queda de arrecadação do Estado, que impõe medidas mais drásticas para manter o estado em pleno funcionamento e combatendo o coronavírus.

Ainda de acordo com a reportagem, os dados foram repassados pelos poderes e órgãos. A economia representa R\$ 17 milhões do Executivo; R\$ 1,6 milhão da Assembleia; R\$ 2 milhões do Ministério Público; R\$ 600 mil do **TCE**; e R\$ 300 mil do TCM.

A expectativa é que os meses de maio e junho sigam tendência de queda na arrecadação, cerca de 17%, o que pode resultar em cortes ainda mais drásticos. Até agora, nenhuma despesa essencial foi afetada, segundo o Governo.

Site: <http://www.podergoias.com.br/materia/2658/goias-deve-economizar-r-21-5-milhoes-neste-mes-em-razao-de-cortes-em-orgaos-estaduais>

Ipasgo vai contratar nova plataforma de tecnologia para reduzir custos

Ipasgo vai contratar nova plataforma de tecnologia para reduzir custos

Após superação de déficit financeiro histórico, plano de assistência realiza processo licitatório que vai permitir economia média de R\$ 300 milhões por ano

O Instituto de Assistência dos Servidores do Estado de **Goiás** (Ipasgo) vai contratar nova plataforma de tecnologia para a modernização da prestação de assistência em saúde. O edital do pregão eletrônico foi publicado no dia 15 de abril para a aquisição de serviço de automação, com software para o apoio operacional e ferramentas gerenciais, pelo valor estimado de R\$ 124,9 milhões. A nova plataforma vai disponibilizar ferramentas gerenciais, táticas e operacionais para a gestão de sistema de assistência à saúde, aprimoramento, implementação e operacionalização de programa integrado de promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos. Estudos técnicos iniciais apontam que, como a atualização do serviço, o custo operacional do Ipasgo deve ser reduzido imediatamente em cerca de R\$ 33,6 milhões.

Em 2019, o valor gasto com o mesmo tipo de serviço ficou em R\$ 158,5 milhões. A modernização da tecnologia também vai impactar nos gastos operacionais, pois evitará desperdícios, fraudes e desvios. A previsão é de que estes custos sejam reduzidos em até 15%, anualmente, o que representará uma economia média de R\$ 270 milhões.

Ao total, o processo de modernização dos sistemas vai gerar uma economia média de R\$ 304 milhões anuais, nos gastos administrativos e operacionais. A medida segue a determinação do Plano de Contingenciamento de Gastos para o Enfrentamento da Pandemia de Covid-19, que tem como propósito mitigar o impacto do novo coronavírus nas finanças, bem como as orientações do Governo de **Goiás** para modernizar e ampliar a oferta de serviços em saúde, o plano de assistência vai implementar sistema de automação, com novas tecnologias para ampliar a transparência e controle de falhas de desvios.

A remodelação dos processos de tecnologia do Ipasgo é acompanhada pela **Controladoria Geral do Estado (CGE)**, Ministério Público do Estado de **Goiás** (MP-GO) e **Tribunal de Contas do Estado (TCE)**. O presidente do Ipasgo, Silvio Fernandes explica que as novas ferramentas vão permitir um controle real e eficiente dos atos e reduzir fraudes e corrupções.

Com a nova plataforma, o Ipasgo terá levantamentos de dados precisos para traçar estratégias e definir ações em benefício dos usuários. Para se ter ideia, os desvios financeiros cometidos nos últimos 10 anos dentro do plano de assistência, que são alvo das operações Morfina e Metástase, que estão sob investigação da Polícia Civil do Estado de **Goiás**, podem ter gerado prejuízos de R\$ 500 milhões.

As fraudes foram possíveis devido à inexistência de padronização dos processos e de controle eficientes. "Sem padrões técnicos e transparentes o órgão público fica vulnerável a ações suspeitas e isso prejudica todo um sistema de prestação de serviço em saúde e a sociedade. Muito desperdício, desvio financeiro e gastos incoerentes com as demandas e necessidades reais .

Silvio Fernandes conta que dentro do Ipasgo não há uma integração eficiente dos sistemas tecnológicos e existem serviços que são feitos praticamente de forma manual. Segundo ele, levantamento recente apontou que cerca de seis mil usuários do plano estão sem CPFs registrados no sistema. Veja, uma situação desta gera danos aos beneficiários e para toda a gestão. Essa é só uma ponta do iceberg, a falta de tecnologia eficiente também impede a expansão da rede de atendimento de saúde .

Segundo ele, desde que o início de 2019, a nova gestão do plano de assistência tem realizado a revisão de contratos, acordos e convênios. Somente, ao longo do ano passado, essas reavaliações permitiram uma economia média de R\$ 50 milhões. O presidente do Ipasgo afirma que, após promover o equilíbrio histórico

das contas do plano de assistência, no final do ano de 2019, chegou a hora de um segundo passo para melhorar a gestão, garantir a sustentabilidade financeira e a ampliação da rede de serviços aos usuários. A modernização dos do sistema de automação integra a estratégia desta gestão, que aposta na transparência e controle dos gastos públicos, como ferramentas fundamentais para gerar eficiência e mais serviços para os usuários do plano de assistência.

Ao longo do ano de 2019, com a revisão de contratos, diminuição de gastos administrativo e aplicação de processos de gestão, Silvio Fernandes conta que o plano de assistência alcançou superávit médio de R\$ 65 milhões. O resultado inédito em cinco anos. De 2013 a 2018, o Ipasgo só registrou contas no vermelho e déficit crescente. No ano passado, o plano fechou com um crescimento positivo na receita de 26% e uma queda de 12% nos gastos com despesas operacionais.

Novos serviços de saúde

O presidente do Ipasgo, Silvio Fernandes, explica ainda que a modernização dos serviços também integra a estratégia emergencial do plano para o combate ao avanço do coronavírus no Estado e prestação de atendimento em saúde aos pacientes contaminados. Além disso, pós-pandemia, o monitoramento digital dos usuários em todo o Estado será primordial para o controle de novos casos e a prestação contínua de serviços de saúde.

O uso de novas tecnologias vai permitir ao Ipasgo ampliar os serviços em saúde no território goiano, a partir da implementação do programa de Atenção Primária à Saúde e da Gestão de Saúde Populacional (GPS). Teremos um programa integrado de promoção à saúde, prevenção de doenças, com transparência e controle eficiente, que reduzirão erros, desvios e fraudes.

Os usuários do Ipasgo terão novos serviços e atendimentos, como a teletriagem, com fins de triagem clínica de sintomas, queixas e de orientações em saúde para oferecer um correto encaminhamento e desfecho para a demanda. Haverá também serviço de acompanhamento de gestantes e puérperas, com orientação em saúde e suporte sobre a melhor conduta a ser adotada em cada situação.

A plataforma de tecnologia vai permitir a criação do prontuário médico eletrônico para reunir informações, exames e situação de cada usuário. Essa medida vai facilitar o acesso aos dados pela equipe médica e ampliará o acompanhamento do estado de saúde e evolução dos pacientes. A medida ainda vai gerar economia e eficiência, pois evitará a solicitação de procedimentos desnecessários.

Em relação ao sistema de Atenção Primária à Saúde, o presidente do Ipasgo, Silvio Fernandes, explica que se trata do primeiro nível de acesso a um sistema de saúde, caracterizando-se, principalmente, pela integralidade da atenção e a coordenação do cuidado. Em diversos contextos internacionais, o cuidado com sua demanda é oferecendo atendimentos, de forma remota e presencial, por equipes de clínica geral e saúde da família. Esses profissionais vão visitar os usuários nas diversas regiões goianas e esse será o primeiro ponto de contato do beneficiário com os demais serviços de assistência a saúde oferecidos pelo plano .

Assim, o plano de assistência poderá desenvolver serviços específicos e organizar uma rede de referência para o atendimento primário de acordo com os perfis dos usuários e as demandas apresentadas em cada região. Os novos modelos de automação vai permitir também a implantação da Gestão de Saúde Populacional (GPS), que trará um novo conceito para a saúde em **Goiás**, pois alia a oferta de assistência médica à metodologias abrangentes para a estratificação de riscos e coleta sistematizada de dados.

Fernandes explica que serão efetivados novos programas, ferramentas de saúde digital, regulação, unidades de saúde seguindo o modelo Ipasgo Clínicas e diagnósticos situacionais das regiões e municípios. Com as informações corretas, será possível avaliar os riscos populacionais e montar modelos de cuidados de forma integrada e precisa .

Site: <http://www.caldasnet.com.br/noticias/2020/04/23/ipasgo-vai-contratar-nova-plataforma-de-tecnologia-para-reduzir-custos>

Estados reduzem gastos e direcionam verba para o coronavírus

Estados e municípios começam a reduzir gastos com custeio para direcionar mais verbas para o combate ao coronavírus. Na quarta-feira, 22, o governador de **Goiás**, Ronaldo Caiado (DEM), propôs corte de 20% nas despesas do Executivo, Legislativo e Judiciário do seu Estado para garantir o pagamento do salário dos servidores e direcionar recursos para a Saúde. O governador Helder Barbalho (MDB), do Pará, anunciou que vai doar três meses de salário a um fundo para combater a covid-19. Em São Paulo, a Assembleia Legislativa e a Câmara Municipal devem votar nesta quinta-feira, 23, pacotes de cortes.

Nas últimas semanas, Caiado e os outros chefes de Poderes de **Goiás** vinham se reunindo para construir uma proposta que fizesse frente à queda de arrecadação do Estado. O corte de 20% nos gastos fixos da **administração estadual**, excluindo salários, também vale para o Ministério Público, a Defensoria Pública e o **Tribunal de Contas do Estado de Goiás**. Segundo Caiado, se o governo federal não repassar mais recursos, ele terá que fazer cortes diretamente na folha de pagamento.

"Estou num impasse. Vou dosando de acordo com a arrecadação, mas não posso perder o apoio dos servidores. Se não chegarem recursos federais, o corte de custeio pode não ser suficiente e vou ter que entrar na folha de pagamento", disse Caiado ao Estado.

No Pará, Barbalho diz esperar que sua iniciativa de doar salário seja copiada por outros Poderes. "Decidi que vou doar, a partir deste mês, três meses do meu salário para o fundo de combate ao novo coronavírus no Pará. O valor total é de R\$ 67.148,19. Espero que esta pequena atitude estimule outros Poderes a se juntarem a mim", escreveu Barbalho no Twitter.

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) apresentou ontem um plano de corte de gastos que deve gerar uma economia de R\$ 320 milhões. O valor, que equivale a um quarto do orçamento da Casa, deve ser investido em ações de combate à pandemia do coronavírus. O projeto tramita em regime de urgência e deve ir para votação hoje à tarde. A expectativa é que as medidas passem a vigorar a partir do dia 1.º de maio.

A proposta é que sejam reduzidos em 30% os salários e verbas de gabinete dos 94 deputados da Alesp. A Mesa Diretora também sugere um corte de 20% nos salários e benefícios dos funcionários comissionados da Casa, além da doação de 70% do Fundo Especial de Despesas e revisão de contratos.

Estamos apresentando esse projeto, de maneira muito clara e explícita, de redução do custo operacional do Poder Legislativo, fazendo esse gesto importante, e esperamos que as demais casas legislativas do Brasil sigam nessa direção também", declarou o presidente da Alesp, Cauê Macris (PSDB). Situação e oposição devem votar a favor da proposta.

A Câmara Municipal de São Paulo também deve apreciar hoje um projeto que reduz em 30% os salários dos vereadores da capital enquanto estiver em vigor o estado de calamidade pública. O salário do parlamentar é de R\$ 18.991,68. O texto ainda determina redução de 20% nos vencimentos dos servidores comissionados e em 30% da verba para despesas gerais dos 55 gabinetes.

Segundo a Câmara Municipal, "as medidas representam uma economia de R\$ 3,92 milhões por mês, um total de R\$ 31,4 milhões até dezembro". Na Câmara, tramita ainda projeto de lei para retomada das atividades econômicas, que prevê descontos de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) para comerciantes atingidos pelo fechamento do comércio e prorrogação da validade de alvarás que venceram durante a pandemia.

Site: <https://pressfrom.info/br/noticias/brasil/-114645-estados-reduzem-gastos-e-direcionam-verba-para-o-coronavirus.html>

Estados reduzem custeio para o combate ao vírus

Estados e municípios começam a reduzir gastos com custeio para direcionar mais verbas para o combate ao coronavírus. Nesta quarta-feira, o governador de **Goiás**, Ronaldo Caiado (DEM), propôs corte de 20% nas despesas do Executivo, Legislativo e Judiciário do seu Estado para garantir o pagamento do salário dos servidores e direcionar recursos para a Saúde. O governador Helder Barbalho (MDB), do Pará, anunciou que vai doar três meses de salário a um fundo para combater a covid-19. Em São Paulo, a Assembleia Legislativa e a Câmara Municipal devem votar hoje pacotes de cortes.

Créditos: Diego Vara/Agência Brasil

Nas últimas semanas, Caiado e os outros chefes de Poderes de **Goiás** vinham se reunindo para construir uma proposta que fizesse frente à queda de arrecadação do Estado. O corte de 20% nos gastos fixos da **administração estadual**, excluindo salários, também vale para o Ministério Público, a Defensoria Pública e o **Tribunal de Contas do Estado de Goiás**. Segundo Caiado, se o governo federal não repassar mais recursos, ele terá que fazer cortes diretamente na folha de pagamento.

Estou num impasse. Vou dosando de acordo com a arrecadação, mas não posso perder o apoio dos servidores. Se não chegarem recursos federais, o corte de custeio pode não ser suficiente e vou ter que entrar na folha de pagamento, disse Caiado.

No Pará, Barbalho diz esperar que sua iniciativa de doar salário seja copiada por outros Poderes. Decidi que vou doar, a partir deste mês, três meses do meu salário para o fundo de combate ao novo coronavírus no Pará. O valor total é de R\$ 67.148,19. Espero que esta pequena atitude estimule outros Poderes a se juntarem a mim, escreveu Barbalho no Twitter.

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) apresentou ontem um plano de corte de gastos que deve gerar uma economia de R\$ 320 milhões. O valor, que equivale a um quarto do orçamento da Casa, deve ser investido em ações de combate à pandemia do coronavírus. O projeto tramita em regime de urgência e deve ir para votação na tarde desta quinta-feira. A expectativa é que as medidas passem a vigorar a partir do dia 1.º de maio.

A proposta é que sejam reduzidos em 30% os salários e verbas de gabinete dos 94 deputados da Alesp. A Mesa Diretora também sugere um corte de 20% nos salários e benefícios dos funcionários comissionados da Casa, além da doação de 70% do Fundo Especial de Despesas e revisão de contratos.

Votação

Estamos apresentando esse projeto, de maneira muito clara e explícita, de redução do custo operacional do Poder Legislativo, fazendo esse gesto importante, e esperamos que as demais casas legislativas do Brasil sigam nessa direção também, declarou o presidente da Alesp, Cauê Macris (PSDB). Situação e oposição devem votar a favor da proposta.

A Câmara Municipal de São Paulo também deve apreciar hoje um projeto que reduz em 30% os salários dos vereadores da capital enquanto estiver em vigor o estado de calamidade pública. O salário do parlamentar é de R\$ 18.991,68. O texto ainda determina redução de 20% nos vencimentos dos servidores comissionados e em 30% da verba para despesas gerais dos 55 gabinetes.

Segundo a Câmara Municipal, as medidas representam uma economia de R\$ 3,92 milhões por mês, um total de R\$ 31,4 milhões até dezembro. Na Câmara, tramita ainda projeto de lei para retomada das atividades econômicas, que prevê descontos de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) para comerciantes atingidos pelo fechamento do comércio e prorrogação da validade de alvarás que venceram durante a pandemia.

Estadão Conteúdo

Site: <http://tribunadonorte.com.br/noticia/estados-reduzem-custeio-para-o-combate-ao-va-rus/478167>

Estados reduzem custeio para o combate ao vírus

Estados e municípios começam a reduzir gastos com custeio para direcionar mais verbas para o combate ao coronavírus. Nesta quarta-feira, o governador de **Goiás**, Ronaldo Caiado (DEM), propôs corte de 20% nas despesas do Executivo, Legislativo e Judiciário do seu Estado para garantir o pagamento do salário dos servidores e direcionar recursos para a Saúde. O governador Helder Barbalho (MDB), do Pará, anunciou que vai doar três meses de salário a um fundo para combater a covid-19. Em São Paulo, a Assembleia Legislativa e a Câmara Municipal devem votar hoje pacotes de cortes.

Nas últimas semanas, Caiado e os outros chefes de Poderes de **Goiás** vinham se reunindo para construir uma proposta que fizesse frente à queda de arrecadação do Estado. O corte de 20% nos gastos fixos da **administração estadual**, excluindo salários, também vale para o Ministério Público, a Defensoria Pública e o **Tribunal de Contas do Estado de Goiás**. Segundo Caiado, se o governo federal não repassar mais recursos, ele terá que fazer cortes diretamente na folha de pagamento.

Estou num impasse. Vou dosando de acordo com a arrecadação, mas não posso perder o apoio dos servidores. Se não chegarem recursos federais, o corte de custeio pode não ser suficiente e vou ter que entrar na folha de pagamento, disse Caiado.

No Pará, Barbalho diz esperar que sua iniciativa de doar salário seja copiada por outros Poderes. Decidi que vou doar, a partir deste mês, três meses do meu salário para o fundo de combate ao novo coronavírus no Pará. O valor total é de R\$ 67.148,19. Espero que esta pequena atitude estimule outros Poderes a se juntarem a mim, escreveu Barbalho no Twitter.

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) apresentou ontem um plano de corte de gastos que deve gerar uma economia de R\$ 320 milhões. O valor, que equivale a um quarto do orçamento da Casa, deve ser investido em ações de combate à pandemia do coronavírus. O projeto tramita em regime de urgência e deve ir para votação na tarde desta quinta-feira. A expectativa é que as medidas passem a vigorar a partir do dia 1.º de maio.

A proposta é que sejam reduzidos em 30% os salários e verbas de gabinete dos 94 deputados da Alesp. A Mesa Diretora também sugere um corte de 20% nos salários e benefícios dos funcionários comissionados da Casa, além da doação de 70% do Fundo Especial de Despesas e revisão de contratos.

Votação

Estamos apresentando esse projeto, de maneira muito clara e explícita, de redução do custo operacional do Poder Legislativo, fazendo esse gesto importante, e esperamos que as demais casas legislativas do Brasil sigam nessa direção também, declarou o presidente da Alesp, Cauê Macris (PSDB). Situação e oposição devem votar a favor da proposta.

A Câmara Municipal de São Paulo também deve apreciar hoje um projeto que reduz em 30% os salários dos vereadores da capital enquanto estiver em vigor o estado de calamidade pública. O salário do parlamentar é de R\$ 18.991,68. O texto ainda determina redução de 20% nos vencimentos dos servidores comissionados e em 30% da verba para despesas gerais dos 55 gabinetes.

Segundo a Câmara Municipal, as medidas representam uma economia de R\$ 3,92 milhões por mês, um total de R\$ 31,4 milhões até dezembro. Na Câmara, tramita ainda projeto de lei para retomada das atividades econômicas, que prevê descontos de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) para comerciantes atingidos pelo fechamento do comércio e prorrogação da validade de alvarás que venceram durante a pandemia. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Site: <https://www.bemparana.com.br/noticia/estados-reduzem-custeio-para-o-combate-ao-virus-487>
